

Oração para a Família Teresiana. 27 de novembro

Esta oração é somente uma proposta para orar desde FundEO. Cada comunidade, grupo, MTA, docentes, etc., a adapta à sua situação concreta.

Motivação.

Ao começar a nossa oração nos unimos a toda a Família Teresiana. Fazemos silêncio no nosso interior e invocamos ao Espírito.

Abrimos o nosso coração às necessidades do nosso mundo. Hoje nos unimos especialmente ao projecto que a Família Teresiana nos propõe desde Venezuela:

**“Educação e alimentação vão pela mão:
Que nenhuma criança fique sem comer”**

Nos compartilhamos os que estão à frente da Escola “Enrique de Ossó” de Simão Bolívar:

“O deterioro social que sofremos incide na falta de alimentação dos alunos, de maneira que as crianças das nossas escolas sofrem desnutrição, frequentemente desmaios, o que afecta ao rendimento escolar.

Afirmamos que alimentação e educação caminham de mão dada. Não queremos que nenhuma criança da nossa Escola, ao finalizar a jornada, tenha que ir embora sem ter comido. O nosso pedido é ampliação de becas e de apoio para os nossos refeitórios escolares.

Com isto estamos a garantir pessoas sãs, capazes de humanizar e transformar a sociedade onde terão de passar a vida”.

Canto: “Ellos son tu rostro”. Ixcís

Acolhemos o texto evangélico que propõe o Papa no início da sua recente encíclica Fratelli Tutti: **Lc 10, 25-37. Leitura lenta do texto.**

O Papa comenta-nos:

“Este relato revela-nos uma característica essencial do ser humano, tantas vezes esquecido: estamos feitos para a plenitude que só se alcança no amor. Não é uma opção possível viver indiferentes perante a dor, não podemos deixar que ninguém fique “à margem da vida”. Isto deve indignar-nos, até fazer-nos descer da nossa serenidade para nos alterarmos pelo sofrimento humano. Isso é dignidade”.

Canto: “Mi casa es el mundo”. Óscar Santos, Migueli

“Como é importante sonhar juntos! [...] Estando só, corre-se o risco de ter alucinações, onde se vê o que não há; os sonhos constroem-se juntos. Sonhemos com uma única humanidade, como caminheiros da mesma carne humana, como filhos desta mesma terra que nos acolhe a todos, cada um com a riqueza da sua fé ou das sus convicções, cada um com a sua própria voz, todos irmãos.”

Oramos juntos com a oração que o Papa propõe no final da sua encíclica:

Senhor e Pai da humanidade, que criaste a todos os seres humanos com igual dignidade,

Infunde nos nossos corações um espírito fraternal.

Inspira-nos um sonho de reencontro, de diálogo, de justiça e de paz.

Impulsiona-nos a criar sociedades mais sãs e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras.

Que o nosso coração se abra a todos os povos e nações da terra, para reconhecermos o bem e a beleza que semeaste em cada um,

para estreitar laços de unidade, de projectos comuns, de esperanças compartilhadas. Amen.